



**INFORMES DA MOBILIZAÇÃO EM TORNO DA CONSTRUÇÃO
DA GREVE DO ANDES-SN E DO SETOR DA EDUCAÇÃO (2024)**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

ÍNDICE DE INFORMES

1. ADCAC.....	10
2. ADCAJ.....	10
3. ADCEFET-RJ.....	12
4. ADUA.....	13
5. ADUC.....	16
6. ADUF DOURADOS.....	16
7. ADUFABC.....	17
8. ADUFERPE.....	18
9. ADUFF.....	19
10. ADUFES.....	19
11. ADUFCG.....	20
12. ADUFCG-PATOS.....	20
13. ADUFMAT-ROO.....	21
14. ADUFOP.....	21
15. ADUFPA.....	22
16. ADUFPEL.....	22
17. ADUFS (SERGIPE).....	23
18. ADUFSJ.....	23
19. ADUFU.....	23
20. ADUFVJM.....	24
21. ADUNB.....	25
22. ADUNIFEI.....	27
23. ADUNIFESP.....	27
24. ADUNIRIO.....	30
25. ANDES NA UFRGS.....	30
26. APES-JF.....	30
27. APROFURG.....	31
28. APRUMA.....	32
29. ASPUV.....	33
30. SEDUFSM.....	33
31. SESDUF-RR.....	33

32. SINDUFAPE.....	34
33. SINDUFFS	34
34. SESDUFT.....	37
35. SESUNIPAMPA	37
36. SINDCEFET-MG.....	38
37. SINDIFPI	39
38. SINDIFSULDEMINAS	40
39. SINDOIF	41
40. SINDUFOPA	41
41. SINDUFSB	41
42. SINDUNIFESSPA	42
43. SINDUNIVASF	43
44. SINDUTFPR	43

QUADRO RESUMO DA MOBILIZAÇÃO

Tabela 1- Resumo dos informes de deliberação das assembleias e mobilizações das Seções Sindicais (atualizado em 21/03/2024, às 17h30).

Nº	Seção Sindical	Data da Assembleia	Tipo de Deliberação	Previsão de Início da Greve/Paralisação	Observações	Comitê Local
01	ADCAC	14/mar	Estado de Mobilização Permanente	-	atividade de mobilização com assembleia para a primeira semana de abril (retorno do recesso acadêmico) para pautar e deliberar sobre o indicativo de greve	sim
02	ADCAJ	19/mar	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril	A Assembleia deliberou ainda por atividades de mobilização na recepção de calouro(a)s e somar-se ao Comando de Greve dos TAEs	sim
03	ADCEFET-RJ	21/mar	Estado de Greve	primeiro semestre de 2024	proposta de adesão ao Dia Nacional de Paralisação dos SPF, em 03 de abril de 2024, foi aprovada	
04	ADUA	Descentralizada	Reprovado o indicativo de greve	-	a maioria compreendeu que precisam debater mais e buscar ferramentas mobilizadoras para pensar numa nova avaliação de greve para o segundo semestre de 2024.	sim
05	ADUC	20/mar	Indicativo de Greve	19/jun	-	-
06	ADUF DOURADOS	20/mar	Estado de Greve	-	rejeitou o indicativo de greve e aprovou o estado de greve, com mobilização da base e participação nas atividades do ANDES-SN	sim

07	ADUFABC	19/mar	Uma próxima AG para deliberar	-	-	-
08	ADUFCG	20/mar	Reprovado o indicativo de greve	-	-	-
09	ADUFCG-PATOS	12/mar	Reprovado o indicativo de greve	-	-	-
10	ADUFERPE	20 e 21/mar	Estado de Mobilização Permanente	-	atividades, atos e dia nacional de paralisação rumo à construção da greve, em não havendo avanço nas negociações;	sim
11	ADUFES	21/mar	Indicativo de Greve	abril	DCE e Sintufes participaram da assembleia com manifestações de apoio à greve.	sim
12	ADUFF	-	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril	mobilização de demais setores populares com finalidade de aproximar e unificar estudantes, professores e servidores	sim
13	ADUFMAT-ROO	13/mar	Estado de Mobilização Permanente	-	-	sim
14	ADUFOP	-	Mobilização no início do semestre	-	A diretoria da SSind irá realizar uma série de atividades de mobilização nos campi da UFOP	-
15	ADUFPA	20/mar	Indicativo de Greve	11/abr	-	sim
16	ADUFPEL	13/mar	Estado de Greve	primeira quinzena de abril	-	sim
17	ADUFS	20/mar	Indicativo de Greve	primeira semana de maio	Aprovou indicativo de greve sem data, e indicativo de greve para primeira semana de maio.	-
18	ADUFSJ	20/mar	Indicativo de Greve	primeiro semestre de 2024	-	sim

19	ADUFU	20/mar	Indicativo de Greve	primeiro semestre de 2024	O Comitê Local de Mobilização contará com a representação das três categorias da UFU	sim
20	ADUFVJM	21/mar	Indicativo de Greve	-	-	sim
21	ADUNB	21/mar	Indicativo de Greve	08/abr	Aprovação do indicativo de greve, com data para deflagração da greve no dia 08 de abril, com a realização de uma nova Assembleia Geral para deliberar sobre a Deflagração da Greve,	sim
22	ADUNIFEI	21/mar	Estado de Greve	-	-	sim
23	ADUNIFESP	13/mar	Indicativo de Greve	de acordo com o calendário do ANDES	A Assembleia deliberou ainda por atividades de mobilização e uma nova AG.	
24	ADUNIRIO	19/mar	Indicativo de Greve	-	-	-
25	ANDES NA UFRGS	02/mar	Indicativo de Greve	-	Construção de mobilização para 03/04.	sim
26	APES-JF	20/mar	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril	-	-

27	APROFURG	20/mar	Indicativo de Greve	05/abr	Estado de greve dos docentes da FURG e do IFRS a partir de 20/3. Os professores sindicalizados, aprovaram indicativo de greve para o próximo 5/abr. Os docentes sindicalizados também votaram e aprovaram a constituição do Comando Local de Mobilização (CLM). Foi estabelecida a assembleia permanente a partir de 20/mar, para realização da assembleia com aprovação do indicativo de greve, da categoria docente no dia 26/mar.	
28	APRUMA	-	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril	-	-
29	ASPUV	14/mar	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril		sim
30	SEDUFMS	20/mar	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril		sim
31	SESDEF-RR	20/mar	Indicativo de Greve	primeiro semestre de 2024	Foi marcada uma nova assembleia para o dia 04/04	sim
32	SESDEF	-	-	-	a direção da SESDEF resolveu fazer primeiro uma visita presencial em cada campus para discutir e esclarecer o tema e realizará uma assembleia para definir sua posição em relação à greve	
33	SESUNIPAMPA	20/mar	Estado de Greve	-	-	-
34	SINDCEFET-MG	20/mar	Indicativo de Greve	-		

35	SINDIFPI	21/mar	Indicativo de Greve	-	foi aprovado o indicativo de greve, para construção imediata	-
36	SINDIFSULDEMINAS	-	Estado de Greve	-	-	-
37	SINDIUFSB	21/mar	Indicativo de Greve	-	-	sim
38	SINDOIF	-	-	-	há compreensão que estamos no caminho da construção da greve, mas que ainda precisamos ampliar a mobilização em cada campus e, na perspectiva de fortalecer o movimento, o ideal seria apontar um indicativo de deflagração para a segunda quinzena de abril ou primeira quinzena de maio	-
39	SINDUFAPE	-	Indicativo de Greve	-	-	-
40	SINDUFFS	18/mar	Indicativo de Greve	-	-	-
41	SINDUFOPA	21/mar	-	-	aprovou menção de apoio a Greves dos Ta's da Ufopa (em anexo) e fará oportunamente assembleia para debater orientação do Andes de indicativo de greve	sim
42	SINDUNIFESSPA	20/mar	Indicativo de Greve	primeira quinzena de abril	O professor Wanderley Padilha apresentará o indicativo de greve na reunião de Setor da IFES no dia 22/mar.	-
43	SINDUNIVASF	19/mar	Reprovado o indicativo de greve	-	-	-
44	SINDUTFPR	19/mar	Indicativo de Greve	primeiro semestre de 2024	-	sim

1. ADCAC

A assembleia foi realizada dia 14/03. Foi aprovada a constituição do Comitê Local de Mobilização, estado de assembleia permanente e, atividade de mobilização com assembleia para a primeira semana de abril (retorno do recesso acadêmico) para pautar e deliberar sobre o indicativo de greve.

2. ADCAJ

Presentes: Elizabeth, Michele, Silvia, Verônica, Helga, Luismar (TAE), Carolina (TAE), Gabriela (TAE), Nilmar (TAE), Luiz Felipe (estudante)

Convidados: Júnior (secretário da ADCAJ)

Assembleia iniciada às 16h48min

Pauta:

1. Informes e Conjuntura.
2. Construção da greve do ANDES SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024 e Constituição dos comitês locais de mobilização.
3. Encaminhamentos.

A metodologia da Assembleia consistiu na abertura para os informes já com o debate de conjuntura que abarcasse o ponto 2 da pauta.

Informes:

Informe sobre a plenária Sinasefe de 16/03 que aprovou indicativo de greve a partir de 03 de abril.

Informe sobre o histórico da Mesa de Negociação, do zero reajuste por parte do governo, do não atendimento às pautas referentes as nossas lutas históricas (“Revogação”: revogação das medidas antissindicais, das contrarreformas, do NEM, BNC Formação, Portaria 983, Lei da lista tríplice, dentre outras legislações (leis, Portarias, Decretos) que ferem a autonomia universitária e os direitos das (os) trabalhadores), do não agendamento da mesa setorial para nossa categoria (mesa criada em 26/12/2023 e, até o momento, sem agendamento de qualquer reunião). Importância da continuidade de atuação no Fonasefe e de estarmos, em conjunto com SINASEFE e FASUBRA, na luta da Campanha Salarial

e pela reestruturação da nossa carreira que foi destruída em 2012, em um acordo assinado a revelia das decisões das assembleias da categoria.

Informes a partir da contextualização trazida pelas Circulares 067/2024, 290/2023 e Ofício 01/2024 ANDES SINASEFE (material enviado em anexo à Convocatória da Assembleia).

Informe dos técnico-administrativos da UFJ, via Comando Local de Greve: TAEs em greve desde 11 de março de 2024. A greve em Jataí está deflagrada desde então, com ampla participação. A pauta nacional traz a campanha salarial 2024/25 e o reajuste frente às perdas históricas, bem como a reestruturação da carreira (PCC TAE). Será muito importante o apoio dos professores da UFJ. Há possibilidade de que montem uma tenda na Riachuelo para auxiliar o processo de mobilização.

Na última Assembleia da categoria houve a participação de, aproximadamente, 300 pessoas presencialmente. A agenda de mobilização estadual da semana está pronta e o CLG divulgará para que possamos auxiliar na construção e participar.

No debate foram levantados os seguintes pontos:

- A importância do apoio das (os) professoras e das (os) estudantes a greve das (os) técnico (a)- administrativos (as).

- Um processo de comunicação efetivo em duas frentes: um trabalho de conscientização sobre os motivos da greve junto aos estudantes e toda comunidade acadêmica e também a ocupação de espaços midiáticos (rádios, Tvs locais, redes sociais) para explicar as pautas e combater a desinformação. Nesta comunicação, buscar ocupar a Universidade com cartazes, faixas, oficinas de recepção aos calouros e aulas públicas, em especial na primeira semana de aula, a partir de 01 de abril. Visitar as reuniões de Colegiados de cursos e institutos na primeira semana de abril.

- Construção de uma agenda conjunta que possibilite a mobilização de toda comunidade acadêmica: a luta é pela Universidade pública e é importante atrelarmos as pautas nacionais e as pautas locais, principalmente as pautas estudantis. Nesse sentido, receber as (os) estudantes que estarão chegando.

- Foi destacado que o momento é de mobilização porque a reforma administrativa ainda nos ronda como uma ameaça real e o processo de crescimento dos ataques a educação permanecem, vide Novo Ensino Médio, BNC Formação, ameaça de Organizações Sociais na administração da educação, ausência da revogação das

intervenções do período Bolsonaro e o reajuste zero para categorias de base do funcionalismo público (explicitar para a população que não se trata de aumento, e sim de reajuste básico frente à inflação e perdas históricas).

- Foi colocada também a importância de apoiarmos de maneira incisiva a greve das (os) técnicas (os) em andamento.

- Lembrança de que estamos no recesso e o impacto da greve será sentido na primeira semana de aula, por isso, importante nos mobilizarmos para a primeira semana de abril.

Encaminhamentos aprovados por unanimidade:

- Nota de apoio a greve dos (as) TAEs ;
- Criação do Comitê Local de Mobilização composto pelos presentes na Assembleia, bem como para quem mais puder se somar (envio de e-mail para: adcajandes@gmail.com) : CLM que será articulado ao CLG dos técnicos e somará na agenda de comunicação (programas de rádio e TV locais para publicizar as pautas, faixas/cartazes);
- Panfletagem na primeira semana de aula, de 01 a 05 de abril com material sobre a greve;
- Agenda de recepção aos calouros junto às coordenações de curso;
- Aprovação Indicativo de greve para primeira quinzena de abril e nova assembleia e avaliação após reunião do setor das IFES.

Sem mais, a Assembleia encerrou-se às 18h15min.

3. ADCEFET-RJ

Prezadas/os companheiras/os,

Cumprimentando-as/os, a diretoria da Adcefet-rj - Seção Sindical do ANDES-SN vem, por meio desta comunicação, registrar os seguintes informes de sua 223ª AGE, ocorrida em 21 de março de 2024, a partir das 14h, no Bosque da Unidade Maracanã do Cefet/RJ, para avaliação em reunião do Setor das IFES prevista para acontecer em 22 de março de 2024:

1) Foi aprovado o Estado de Greve dos/as docentes do Cefet/RJ, com 25 votos favoráveis, 1 voto contrário e 0 abstenções;

2) A proposta de indicativo de greve do ANDES-SN para abril, sem especificação de data, a ser avaliada na reunião do Setor das IFES do ANDES-SN, foi aprovada com 16 votos favoráveis, 10 votos contrários e 0 abstenções;

3) A proposta de adesão ao Dia Nacional de Paralisação dos SPF, em 03 de abril de 2024, foi aprovada com 24 votos favoráveis, 0 contrários e 0 abstenções;

4) Foi aprovada a realização de uma plenária unificada, com docentes, TAEs e discentes, para discutir a pauta local, especialmente o Projeto de Lei de transformação do Cefet/RJ e do Cefet/MG em universidades tecnológicas e as demais questões que afetam as condições de trabalho e estudo;

5) Foi formado um comitê local de mobilização.

Aproveitamos para registrar que infelizmente a Adcefet-rj terá dificuldades de enviar representantes para a reunião do Setor das IFE, mas espera que esses informes ajudem na avaliação do quadro nacional para a construção da greve.

Saudações na luta,

Professor Alberto Jorge Silva de Lima

Presidente

ADCEFET-RJ - Seção Sindical do ANDES - Sindicato Nacional

Gestão 2023-2025

4. ADUA

- Participação da ADUA no ato em frente a UFAM contra a decisão judicial de fim do 20% de bonificação para estudantes amazonenses em frente a UFAM em 01-03-2024. A direção enviou ofício á Reitoria da UFAM cobrando posição sobre o assunto. Houve a suspensão provisória da decisão da juíza do Amazonas por decisão de um juiz federal.
- Entramos com Agravo de Instrumento na Ação da ADUA contra a inconstitucionalidade do art. 35, incisos II, III e IV da EC no 103/2019 (Reforma da Previdência);
- Diretores da ADUA realizaram visitas nos campi fora da sede (Parintins,

Coari, Humaitá, Benjamin Constant e Iatacoatiara)

- A ADUA esteve no ato de 8 março em Manaus e Parintins e organizou uma Jornada de debate sobre os direitos das mulheres com atividades no dia 15, 22 e 27 de março;
- Participação da ADUA na AG dos TAES com a deflagração da Greve na UFAM iniciada em 18/3/24. Apresentamos a moção de apoio e solidariedade aprovada na AG dos docentes.
- A ADUA compõe a Comissão Organizadora do III processo Estatuinte da UFAM
- A ADUA está participando de um GT para elaborar uma Política de Segurança na UFAM
- A ADUA está participando do Fórum Unidade na Luta do Amazonas, com sindicatos, centrais, movimentos sociais e alguns partidos.
- Realização de ato público em frente a UFAM Contra a Precarização das condições de trabalho as 8h do dia 22/03/24. com carreata até a reitoria; 1.3. elaboração de cartazes no dia 21/03 na sede da ADUA a partir das quatorze horas.
- Constituição do GT Multicampia e Fronteira na UFAM: dos(as) docentes Charles (ISB), Audirene, Patrício, Gladson (ICSEZ), Tharcísio (IEAA), Célia, Solano, Max (INC) e Jarlene, Raimundo Nonato, enquanto a diretoria irá fazer sua indicação a posteriores.
- Indicativo de Greve: considerando os resultados das assembleias descentralizadas sobre o indicativo de Greve na UFAM tivemos o seguinte resultado: 36 votos contrários, 28 favoráveis e 10 abstenções.
- A AG aprovou que iremos organizar um grande Dossiê com todas as unidades acadêmicas para ser entregue como pauta local à administração superior e servir para mobilização da categoria e de diálogo com a sociedade;
- Constituição de um Comando de Mobilização para visitar as unidades acadêmicas e realizar reuniões para debater a pauta do movimento.

Nas seis AG Descentralizadas da ADUA debate-se a conjuntura nacional em relação ao movimento grevista dos servidores públicos e as condições das universidades

federais ressaltando a necessidade de construirmos uma maior mobilização na UFAM entre os(as) docentes, compreendendo que há um esgotamento quanto ao enfrentamento político na UFAM e nos demais setores públicos, questionando a participação dos filiados nas atividades de mobilização. Ainda foi explicitado que desde 2015 não se vive um cenário tão desafiador para um estado de greve no serviço público, em especial as universidades, colocando que a proposta do Governo é por si divisionista, e que a greve não é o único instrumento que podemos nos apropriar, mas é o instrumento luta mais importante da classe trabalhadora. A precarização do trabalho docente também foi tema do debate, considerando os impactos que os cortes orçamentários atingem desde falta de infraestrutura para o ensino à precarização do ambiente de trabalho, avaliando que isto é uma das formas da política de privatização no ensino superior se instalar nas universidades brasileiras. Pari passo a precarização do trabalho soma-se também as tentativas de enfraquecer e até mesmo revogar a autonomia administrativa e científica das universidades. Avaliando que todas as questões pontuadas nas seis AGs Descentralizadas apontariam para um caminho favorável a aprovação do indicativo de greve a maioria dos docentes compreendeu que ainda há necessidade premente de melhorar os processos mobilizadores e sensibilizadores junto a categoria, além de estarmos na UFAM com problemas na aglutinação dos docentes na luta, temos um calendário de três semestres num único ano, o final do semestre de 2023/02 finalizando em abril. Assim, a maioria compreendeu que precisamos debater mais e buscar ferramentadas mobilizadoras para pensarmos numa nova avaliação de greve para o segundo semestre de 2024. O resultado de cada AG Descentralizada foi: Docentes do campus Manaus votaram em sua maioria desfavoráveis ao indicativo de greve com 16 votos, favoráveis ao indicativo de greve 02 votos, seguido de 02 abstenções; docentes campus de Humaitá 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 03 abstenções; docentes campus Coari 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 01 abstenção; docentes campus Itacoatiara 04 votos favoráveis, 09 votos contrários e 04 abstenções; docentes campus Benjamin Constant nenhum voto favorável, 11 contrários e nenhuma abstenção; os docentes do campus Parintins debateram sobre o tema, mas realizaram votação. Para constar o número total de votos das seis AG Descentralizadas da ADUA sobre Indicativo de Greve foi 36 votos contrários, 28 favoráveis e 10 abstenções. Como encaminhamento geral desta diretoria vamos procurar mobilizar as unidades acadêmicas para a construção de um dossiê geral sobre as

condições de trabalho, e no Campus Manaus será feita no dia 22/03/2024, as 08:00 horas no Bosque da Resistência mobilização contra a precarização do trabalho docente na UFAM, e uma carretara até a Reitoria.

5. ADUC

Exmo. Senhores(as)

A Associação dos Docentes Universitários de Cajazeiras – ADUC vem por meio deste, comunicar que, em Assembleia Geral da categoria docente deste Centro, realizou neste dia 20 de março de 2024 assembleia com pauta de construção da greve do ANDES-SN e do setor da educação foi colocado em votação o indicativo de greve. Dos professores presentes 26 favoráveis; 3 contrários e 0 abstenções. O encaminhamento seguinte foi de votação com ou sem data. Favoráveis 14 professores ao indicativo com data; 12 ao indicativo sem data e 05 abstenções. Por fim, foram encaminhadas duas propostas de datas de início da deflagração da greve: Proposta 01- Dia 07/05/24; Proposta 02- Dia 19/06/24. Em votação: A primeira proposta obteve 05 votos; a segunda 18 e 03 abstenções.

Desse modo, foi aprovado o indicativo de greve com deflagração para o dia 19 de junho de 2024.

Reiteramos nossos votos de estima, e nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Saudações Sindicais

Mariana Moreira Neto
Presidente

6. ADUF DOURADOS

Em Assembleia realizada hoje, no dia 20 de março de 2024, na sede própria, a base da ADUF Dourados rejeitou o indicativo de greve e aprovou o estado de greve. Foi constituído o Comitê Local de Mobilização da AdufDourados. No estado de greve, o Comitê Local tem a tarefa de mobilizar a base para participar das ações do ANDES SN, das ações locais e das assembléias permanentes, nas quais avaliaram a conjuntura favorável para radicalizar com o movimento grevista. O Comitê desenvolverá junto à base ações locais para mobilizar e sensibilizar a categoria docente e acompanhará as atividades

do Comando Nacional de Greve do ANDES, mantendo a base informada de todas as ações do movimento. Somente quando a plenária avaliar que a conjuntura é favorável e a mobilização devidamente forte ingressará na greve.

O Comitê em sua primeira reunião definiu pela convocação da próxima assembleia para o início da semana que vem, assim que os representantes da diretoria da ADUF retornarem da reunião do setor das IFES, que será na sede do ANDES EM Brasília, no dia 22/03/24. Será construído e aprovado na assembleia o cronograma de mobilização local.

Quem te sindicato não luta só!

ADUF Dourados

7. ADUFABC

Caros/as colegas,

Hoje tivemos uma excelente assembleia geral. Chegamos a ter 90 docentes online e cerca de 45 presencialmente (cerca de 20% do corpo docente).

A assembleia começou com um informe dos TAs seguido de um informe do DCE. Ambos a pedido. Na sequência, por sugestão da mesa, invertemos a pauta e fomos direto para o ponto principal da assembleia: mobilização salarial e decisão do congresso ANDES de construção da greve imediata.

Dei um informe sobre a situação geral, com a síntese de alguns dados, da proposta do ANDES-SN e a contraproposta do governo, seguida de um mapa das próximas assembleias gerais (ver na apresentação em anexo).

Na sequência, tivemos cerca de 12 falas de docentes (intercalando plenária virtual e presencial).

No final, encaminhamos o seguinte:

- convocação de nova assembleia, presencial, para votar indicativo de greve, em data a ser definida pela diretoria da ADUFABC, antes de 09 de abril.

- esta assembleia será transmitida, mas só os presentes terão direito a voz e voto.

- até lá, vamos intensificar a campanha de mobilização por meio das seguintes medidas:

- 1/ construção de uma carta aberta em defesa da democracia e da

universidade pública"

- 2/ passagem em sala e leitura ampla da carta
- 3/ realização de dois debates presenciais: um sobre o orçamento público e outro sobre a situação das universidades
- 4/ divulgação da campanha salarial e do debate (aberto a diferentes posições) sobre a greve nos veículos da ADUFABC, incluindo podcasts, boletins e emails.

A assembleia se encerrou nesse ponto e os demais ficaram para a próxima.

saudações,

Maria Caraméz Carlotto
presidente ADUFABC

8. ADUFERPE

A 402ª Assembleia Geral Extraordinária da Aduferpe realizou-se nos dias 20 e 21 de março, com a Universidade em recesso, respectivamente na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) e em Recife (Dois Irmãos - Sede, Cabo de Santo Agostinho – UACSA e Belo Jardim - UABJ) contou com o total de 58 participantes, sendo 18 em Serra Talhada e 40 no Recife.

Foram aprovadas as seguintes proposta de encaminhamento:

- Estado de mobilização permanente com atividades, atos e dia nacional de paralisação rumo à construção da greve, em não havendo avanço nas negociações;

- Carta a Lula (minuta) - pelo avaz para colher assinaturas.

- Formação da Comissão de Mobilização (Recife e Serra Talhada totalizando 13 docentes)

- Sugestão de Calendário de Mobilização a ser complementado pela Comissão de Mobilização,

1. 23 de março
2. 1o. de abril - 60 anos do Golpe
3. 03 de abril
4. 01 de maio – Dia do Trabalhador

5. 22 de maio - marcha a Brasília

Atenciosamente,
Prof. Uiran Gebara da Silva
Vice-Presidente da ADUFERPE

9. ADUFF

A Assembleia Geral da ADUFF-SSind foi realizada de forma descentralizada e simultânea em 6 campi da UFF. O(a)s docentes deliberaram pela “Construção de uma greve do ANDES SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal”, sendo 126 Votos favoráveis; 3 Votos Contrários e 8 Abstenções.

A Assembleia ainda deliberou pela manutenção do texto aprovado no Congresso em detrimento das propostas de alteração:

- Indicativo de greve para a segunda semana de abril
- Greve Já! fortalecendo a greve dos servidores com mobilização de demais setores populares com finalidade de aproximar e unificar estudantes, professores e servidores
- Foi aprovado o Comitê Local de Mobilização composto por docentes de Niterói e campi fora de Sede.

Diretoria da Aduff-SSind

10. ADUFES

- i) Após intensa campanha de mobilização realizada pela Adufes e pelo Andes-SN, a professora Jacyara Paiva finalmente teve seu processo de tentativa de exoneração encerrado, com a publicação da Portaria de sua nomeação definitiva. Assista ao vídeo publicado após parecer emitido pela AGU, referendando os argumentos jurídicos da defesa da docente, do Andes e da Adufes: <https://www.instagram.com/reel/C4HIIS4L2uj>. Todas as informações estão disponíveis em: <https://wp.adufes.org.br/jacyfica-confirma-mais-informacoes-sobre-a-campanha/>
- ii) Adufes participou do 42º Congresso com Delegação de 15 participantes e foi escolhida para sediar o 43º Congresso do Andes-SN. Assista ao vídeo:

https://www.instagram.com/reel/C3_ddNPrDC3/

iii) Delegação da Adufes tem participação ativa durante todo o 42º Congresso do Andes-SN: <https://wp.adufes.org.br/2024/03/delegacao-da-adufes-tem-participacao-ativa-durante-todo-o-42o-congresso-do-andes-sn/>

iv) Adufes participou da construção do 8M em Vitória e no interior do Estado: <https://wp.adufes.org.br/2024/03/adufes-na-luta-no-8m-em-vitoria/>

v) Assembleia da Adufes, com participação de 103 docentes, realizada em 21 de março, às 16h:

(1) **APROVADO** Indicativo de greve para abril (sem votos contrários, 1 abstenção).

(2) Constituição de comitê local de mobilização. Chamada para reunião de mobilização em 18 de março, da qual participaram 20 docentes. A assembleia referendou a constituição de comitê local, sendo que a participação nessa instância é livre, a qualquer tempo.

Já temos visitas em planejamento para o interior (campi do norte e do sul do Estado), assim como estaremos organizando outras ações a partir do indicativo de greve feito na assembleia.

DCE e Sintufes participaram da assembleia com manifestações de apoio à greve.

11. ADUFCG

Conforme realização da AG dos Professores da ADUFCG, realizada no dia 20 de Março do corrente ano, onde foi pautada a "Construção da Greve do ANDES.SN e do Setor da Educação", foi obtido o seguinte resultado:

- Votos favorável à Greve = 43
- Votos Contrário à Greve = 53
- Abstenção = 01.

12. ADUFCG-PATOS

Prezado (a)s,

Na ocasião em que o(a)cumprimentamos, viemos informar que a ADUFCG-PATOS – SEÇÃO SINDICAL, em Assembleia Geral realizada no dia 12 de março de 2024, tendo como pauta: 1. Informes; 2. Conjuntura Nacional de Greve (com participação do Professor Cunha - Andes-SN); 3. Apreciação e votação de Indicativo de Greve. As

discussões ocorreram em torno da apreciação nacional da conjuntura com a participação de todos que se inscreveram para se manifestar e após o ponto de pauta entrou em regime de votação: Tivemos 26 votantes, sendo: 4 VOTOS SIM; 20 VOTOS NÃO e 2 ABSTENÇÕES. Sendo assim, o Indicativo de Greve não foi aprovado.

Atenciosamente
DIRETORIA ADUFCG-PATOS 2024/2025

13. ADUFMAT-ROO

Comunicamos que, em assembleia geral da categoria docente, realizada no dia 13 de março do corrente, às 15h, foi deliberado por unanimidade pelo ESTADO DE MOBILIZAÇÃO PERMANENTE, como estratégia de luta para pressionar o governo federal a negociar as pautas protocoladas.

Informamos que nessa assembleia foi constituído o Comitê Local de Mobilização da categoria docente.

Saudações Sindicais,
Ivanete Rodrigues dos Santos

14. ADUFOP

Como o retorno da UFOP é no dia 25 de abril, a Diretoria da ADUFOP organizou uma programação de panfletagem, vídeos para as redes sociais e rodas de conversas com mobilização por reajuste salarial, concurso público e mais recursos para educação.

1. Série de vídeos com pequena retrospectiva das greves anteriores, negociação com o governo, até chegar na tr do congresso chamando pra construção da greve
2. Atividades em Ouro preto, Mariana e João Monlevade (dia 26/03 em Ouro Preto, dia 2/04 em João Monlevade e dia 3/04 em Mariana). A Diretoria convidou os TAEs da UFOP, que entram em greve no dia 25 de abril e o DCE da UFOP. A ideia dessas intervenções é tornar o assunto mais evidente e qualificar a discussão.
3. Produção de material informativo para panfletagem nos institutos.

Panfletagem sobre a mobilização dos servidores da educação nos dias 21/03, 22/03, 25/03, 26/03, 27/03.

26/03 - Roda de conversa - Ouro Preto - Centro de Convergência

02/04 - Roda de conversa - João Monlevade

03/04 - Roda de conversa - Mariana

04/04 - Assembleia Geral - DEGEO - 14h- Transmissão no local de trabalho - Campus João Monlevade.

15. ADUFPA

Assembleia Geral da Adufpa, ocorrida na data de ontem, 20, aprova Indicativo de Greve para o dia 11/04/2024, como resposta ao descaso e desrespeito do governo federal às pautas de reivindicações dos servidores e das servidoras públicas da Educação Federal. Aprovou também a instalação do Comando de Mobilização Local de Greve (CMLG).

16. ADUFPEL

- i) Mobilização em 22/02: A mobilização no dia 22/02 foi aprovada em assembleia e realizamos em conjunto com outras entidades manifestações em diferentes locais da UFPel e do IFSul;
- ii) Estamos novamente em uma negociação abusiva com a UNIMED;
- iii) Participaremos da 1ª Plenária da Campanha Salarial Nacional por Direitos Sociais, bem como do GTPE e GTCarreira. Também participaremos do Encontro sobre Assuntos de Aposentadoria e Saúde: Ativos(as) de hoje, aposentados(as) no dia 19 de março de 2024, em Santa Maria;
- iv) Participamos da Reunião da Regional/RS, em 16/03, em Santa Maria;
- v) Participamos do 8M: com a participação de várias entidades e de movimentos sociais, com boa adesão de pessoas.
- vi) Em Audiência solicitada junto à reitoria para entregar documento sobre o registro de ponto no SouGov: A reitoria informou a falta de informação, mas argumentamos que já havíamos mandado documento solicitando a retificação do documento que tratava do ponto eletrônico para docentes. Disserem que fariam a retificação. Refizeram o documento;
- vii) Em Assembleia realizada em 13/03: 1. Delibera estado de greve; 2. Indica para o movimento nacional a greve dos docentes do ANDES, na primeira quinzena de abril; 3. Aproximação política com entidades da educação. Aprovado o estado de assembleia permanente. **CONSTITUIÇÃO DOS COMITÊS**

LOCAIS DE MOBILIZAÇÃO: Diretoria da ADUFPel, componentes do Conselho de representantes e professores da base: Celeste, Lara, Janaina, Francisco, Schuch; Articulação com as demais seções sindicais da Regional-RS;

17. ADUFS (SERGIPE)

INFORMES DA ASSEMBLEIA GERAL ADUFS DE 20.03.2024 APROVADO

1. “Indicativo de greve sem data” - Votação: 72 (setenta e dois) professores votaram a favor, 32 (trinta e dois) votaram contrários, e 0 (zero) abstenções
2. “Indicativo de greve com data para a primeira semana de maio, retorno das aulas do próximo período 2014.1” (antes de terminar o período realizar uma assembleia geral) - Votação: 60 (sessenta) votos favoráveis, 34 (trinta e quatro) contrários e 02 (duas) abstenções
3. Fazer e publicar uma moção de apoio à greve dos técnicos administrativos da UFS. Votação: Maioria dos presentes mais 3 (três) abstenções.

18. ADUFSJ

Docentes da ADUFSJ - Seção Sindical, reunidos em assembleia geral, na tarde desta quarta (20/3), aprovaram a construção de uma greve do ANDES - Sindicato Nacional e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024.

Encaminhamentos:

- Elaborar rodadas de discussão de análises política e econômica;
- Definir Estado de Greve;
- Apontar indicativo de greve com data.

Além disso, foi constituído o Comitê Local de Mobilização com a indicação de 3 docentes.

19. ADUFU

Assembleia Geral da ADUFU-SS – 20 de março de 24, 17h30 às 20h

Número de docentes que assinaram a Lista de Presença: 154 professores e professoras.

Encaminhamentos:

- A Seção Sindical deliberou, com 53 votos favoráveis, 31 votos contrários, e nenhuma abstenção, pela construção de uma greve do ANDES-SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024. A ADUFU-SS participará da reunião do Setor das IFEs e o que for definido na reunião será submetido à Assembleia Geral da ADUFU-SS para definição dos próximos passos.
- A Seção Sindical encaminhou, com ampla maioria favorável, pela constituição de comitê de mobilização dos 3 segmentos (docentes, técnicas e técnicos administrativos em educação e estudantes).
- Faremos contato com as respectivas representações de cada um dos segmentos, a fim de articular a formação do comitê.

20. ADUFVJM

A assembleia da ADUFVJM ocorreu hoje, dia 21/03/2024 das 14h às 17h e contou com a participação de 26 pessoas.

As pautas da assembleia foram:

1. Informes;
2. Análise de Conjuntura;
3. Posicionamento da base da ADUFVJM diante da deliberação do 42º Congresso do ANDES-SN, “A construção de uma greve do ANDES-SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024”, a ser compartilhada com as demais seções sindicais do ANDES-SN na reunião do setor das federais no próximo dia 22 de março.

Sobre o ponto 3 todas as falas foram no sentido da necessidade de intensificar a mobilização no sentido da construção da greve, pois verificamos ainda muito baixa participação da categoria e um debate muito incipiente sobre o assunto junto à base. Mas é consenso que é necessário sim pressionar o governo e engrossar o caldo do movimento grevista. Pensando a atual conjuntura local, entendemos que um indicativo de greve agora, sem data ainda definida, com a composição de uma comissão local de mobilização e manutenção de assembleias recorrentes, iriam nos fornecer a oportunidade de criar um

ambiente mais favorável para a deflagração de uma greve docente na UFVJM. Portanto Esses foram os encaminhamentos da assembleia:

1. indicativo de greve sem data definida;
2. Constituição de um comitê de mobilização local;
3. Realização de assembleias recorrentes;
4. Propor espaços de diálogos locais com as demais categorias, técnicos e estudantes;
5. Levantar as demandas e reivindicações específicas dos campi da UFVJM.

TARCILA MANTOVAN ATOLINI
Presidenta da ADUFVJM
Gestão 2023-2025

21. ADUNB

A Associação dos Docentes da Universidade de Brasília - Seção Sindical do ANDES SN, realizou nesta quinta – feira, dia 21 de março de 2024, a Assembleia Geral em primeira convocação às 16h e segunda convocação às 16h30, no auditório do Centro Cultural deste sindicato, visando a apreciação e deliberação dos seguintes pontos de pauta: 1. Informes; 2. Campanha Salarial: 2.1. Deliberação sobre a construção da greve do ANDES – SN e do setor de educação no primeiro semestre de 2024; 2.2. Constituição dos comitês locais de mobilização pela Campanha Salarial e desdobramentos; 3. Nota técnica em favor de um coletivo de mães e contra a Lei da alienação parental.

Inicialmente foram realizados informes resumidos pela mesa Diretora da Assembleia, acerca dos temas referentes a URP, Progressão/Promoção Funcional Múltipla e Consulta aberta a comunidade acadêmica para Reitor/Reitora da UnB. Em relação ao tema Progressão/Promoção, foram apresentadas datas das 5 (cinco) Rodas de Conversas que serão realizadas nos Campi da UnB e na sede deste sindicato, sendo: 26 de março na FUP, 27 de março na FGA e FCE, 02, 03 e 04 de abril na ADUnB – S. Sind. que tratarão de casos específicos que foram mapeados pela Diretoria deste sindicato em parceria com a Assessoria Jurídica, com base em formulário prévio, preenchido pela categoria, visando auxiliar nos encaminhamentos para resolver as

situações pendentes dos docentes em relação à progressão múltipla.

A presidenta, professora Eliene Novaes, convidou o senhor Edmilson Lima

Coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB), para dar informe a greve dos servidores técnicos da UnB, que foi deflagrada no dia 11 de março em defesa da reestruturação da carreira e recomposição salarial. A mesma convidou também a estudante Luiza, representando a Diretoria Central dos Estudantes (DCE) Honestino Guimarães, que informou sobre as mobilizações e atos organizados pela entidade em favor da educação pública de qualidade e contra o novo ensino médio. Ambos os representantes das entidades convidaram os docentes da UnB a participarem das atividades agendadas, visando ampliar os esforços do comando de greve dos servidores técnicos da UnB e reforçar

as mobilizações contra a aprovação do novo ensino médio.

Posteriormente, em relação ao ponto de pauta acerca da Campanha Salarial, a presidenta Eliene Novaes fez uma apresentação com informes sobre os estudos realizados acerca das perdas salariais, as mobilizações e das negociações que culminaram no reajuste de 9% no ano de 2023, bem como a proposta dos percentuais

de reajustes salariais para os próximos 03 anos. Para a Pauta de negociação não remuneratória, vários pontos estão sendo propostos, dentre eles: equiparação de benefícios ainda em 2024 entre executivo; legislativo e judiciário; revogação de um conjunto de medidas/portarias dos governos Temer e Bolsonaro; Reestruturação da Carreira dos docentes do Ensino Superior.

Finalizada a contextualização deste ponto, a presidenta Eliene Novaes abriu momentos de fala para a consideração dos/as docentes presentes, que demonstraram em sua maioria a necessidade ao indicativo de greve. Diante o exposto, a categoria deliberou pelos seguintes encaminhamentos: 1. Aprovação do indicativo de greve, com data para deflagração da greve no dia 08 de abril, com a realização de uma nova Assembleia Geral para deliberar sobre a Deflagração da Greve, com aprovação da maioria dos/as sindicalizados/as presentes e apenas 07 abstenções. 2. Intensificar as mobilizações acerca da Campanha Salarial e do indicativo de greve nas unidades acadêmicas da UnB, sendo aprovado por unanimidade dos/as sindicalizados/as presentes. 3. Comando de Mobilização Local, aprovado pela maioria dos/as presentes na assembleia e composto por professor que se dispuseram a fazer parte deste comando. Além destes voluntários, o comando de mobilização será composto pelos Conselheiros Representantes e pelos

membros da Diretoria da ADUnB – S. Sind. Na próxima semana será convocada reunião deste coletivo para organização e mobilização na UnB.

Para concluir a assembleia, a professora Simone Aparecida proferiu as suas palavras em defesa e apoio a nota técnica do coletivo de mulheres violentadas e contra a Lei de alienação parental, que foi apresentar no TR 25 do 42º Congresso do ANDES – SN e que será pautado nos GTs. A maioria dos/as sindicalizados/as presentes aprovaram a proposta, finalizando assim o último ponto de pauta e a presidenta Eliene Novaes deu a assembleia por encerrada.

Brasília – DF, 21 de março de 2024.

Diretoria da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília - Seção Sindical do
ANDES-SN

22. ADUNIFEI

Em assembleia geral extraordinária realizada ontem, 21/03/2024, a ADUNIFEI decidiu pelo estado de greve, com a composição de uma comissão responsável pela organização de mobilizações nos dois campi da UNIFEI (Itajubá e Itabira).

23. ADUNIFESP

Neste 13 de março, a Adunifesp realizou uma assembleia com a presença de cerca de 280 docentes – a maioria participando online e apenas uma parcela menor presencialmente. Ainda que somente por volta de 160 tenham ficado até as votações finais (após quase duas horas de debates), esta foi uma das maiores assembleias de docentes realizadas na Unifesp. O que indica forte intensificação do debate na categoria sobre a campanha salarial.

Os trabalhos foram abertos com um informe do prof. Alberto Handfas (presidente da Adunifesp) sobre o atual impasse nas negociações na Mesa, a possibilidade levantada pelo governo de reposição condicionada à elevação de receitas no 1º trimestre de 2024, e os debates e indicativo (de greve) votado no Congresso Andes, Sindicato Nacional dos docentes. Na sequência informes das assembleias de campus (realizadas no início da semana) foram apresentados pelos diretores da Adunifesp, as(os) professoras(es) Adriana Karla, de Diadema, Helton Saragor, da Baixada Santista, e Rogério Schlegel, de Guarulhos. Nos dois primeiros campi, as assembleias aprovaram indicativo de greve. No

último aprovou-se contra a possibilidade de greve no momento. Demais campi ainda não fizeram reuniões ou assembleias locais, mas devem fazê-lo na próxima semana.

Convidados do Sintunifesp também informaram que decidiram aderir à greve da Fasubra a partir do dia 18 de março, não apenas pela pauta salarial, mas por outras reivindicações em torno das quais têm se mobilizado há tempos.

Um rico e acalorado debate tomou corpo com intervenções de docentes ponderando sobre as estratégias da luta pela recuperação salarial e se estas deveriam ou não incluir uma greve em seu horizonte como um instrumento efetivo para arrancar reivindicações. Ao final de mais de uma hora de intervenções, como não foi possível se chegar a um consenso, encaminhou-se uma deliberação em dois turnos.

Primeiro foi proposto ao plenário decidir se aceitaria ou não indicar (à base, bem como ao Andes e demais sindicatos dos SPFs) a possibilidade de uma greve como um dos instrumentos, dentre outros, de luta. Depois, caso aceito, se avaliaria que tipo (forma, horizonte temporal etc) de indicativo seria.

Na primeira votação, 82 docentes votaram por aceitar a possibilidade de um indicativo e 69 votaram por não aceitar (não foram contadas as abstenções). Para proceder a segunda votação, foi apresentada uma proposta de resolução (abaixo), que recebeu 61 votos favoráveis, 15 contrários e 21 abstenções. Assim, por maioria, a Assembleia Geral da Adunifesp deliberou que:

- diante do fato de que docentes das IFES tiveram perdas superiores a um terço de seus salários nos períodos Temer e Bolsonaro (2016 a 2022) e de que o reajuste concedido em maio/2023 de 9% pelo novo governo é, ainda que bem-vindo, insuficiente e já foi parcialmente corroído pela inflação de 2023 (4,5%);
- diante do fato de que tal quadro tem prejudicado em muito a qualidade de vida de docentes – que já enfrentam sérias dificuldades em manter seus orçamentos familiares – e de que tal prejuízo dificulta inclusive suas condições de trabalho. Prejudica, portanto, a qualidade de todo o serviço público a ser prestado à população;
- diante do impasse na Mesa de negociação até o presente, dado que o Ministério da Gestão segue apresentando proposta de 0% em 2024 e a possibilidade de 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026 – proposta não aceitável

considerando-se o reivindicado pelos SPFs: 34,3% (em parcelas de 10,3% em 2024, 2025 e 2026);

- diante da injusta distribuição das verbas orçamentárias, sobretudo com o sequestro de boa parte do controle orçamentário por parte do Centrão/Lira; diante da inaceitável submissão tanto dos salários de servidores (de sua sobrevivência e condição de vida) quanto de verbas a serviços públicos essenciais à população a um incerto crescimento de receitas; e diante da injustiça orçamentária que segue destinando mais verbas a pagamento de juros da dívida (forçada pelo juro alto do BC), verbas a renovados esquemas (impostos por Lira) de orçamento secreto ou a ruralistas.

A AG decide chamar todas(os) colegas docentes da Unifesp – bem como nosso sindicato nacional e suas seções – a intensificar a luta para redobrar a pressão sobre o Legislativo, bem como sobre a Mesa de Negociação, para garantir verbas a um reajuste decente ainda no ano de 2024 de maneira a repor ao menos parte das perdas acumuladas, conforme a pauta de reivindicação apresentada pela Fonasefe neste início de ano.

Intensificação da luta significa levarmos o debate a todas(os) colegas na base, nos campi, departamentos, laboratórios, mobilizando-os para junto sensibilizarmos toda a comunidade – numa luta conjunta com TAEs e estudantes em defesa da Universidade Pública Gratuita de Qualidade a serviço da população. Mas – com o amadurecimento das condições decorrentes do fortalecimento da mobilização – intensificação da luta significará também utilizarmos de todos os meios à disposição, inclusive o de uma Greve Nacional de Servidores Públicos Federais – da qual os docentes participarão através de seu Sindicato Nacional Andes -, caso as negociações sigam no impasse atual.

Para concluir os trabalhos, foi deliberado um calendário de atividades e mobilização (que deve ainda ser atualizado):

Calendário de mobilização

Para a semana de **18 a 22 de março**:

- boletim da Adunifesp (a ser distribuído entre colegas), objetivando intensificar a mobilização e o debate.

Iniciativas de mobilização nos campi (a serem decididas em reuniões locais).

22 de março: Reunião das ADs Andes – Setor Federais

25 a 28 de março: assembleias de campi

27 de março: Nova Assembleia Geral da Adunifesp

[data a definir]: Dia nacional de Lutas dos SPFs, com atos dentro e fora dos campi, paralisações etc. (antes da próxima reunião da Mesa de Negociação).

24. ADUNIRIO

A assembleia realizada no dia 19, aprovou o indicativo de greve sem data.

25. ANDES NA UFRGS

A Assembleia docente convocada pelo ANDES/UFRGS para o dia 2/3, às 16h30 na sala 612 da Faculdade de Educação aprovou a construção da greve do ANDES-SN na UFRGS. A assembleia começou com a saudação de entidades presentes: Sindoif, Assufrgs, DCE, diretoria regional do ANDES RS e diretoria do ANDES-SN. Foi aprovada por aclamação uma moção de apoio à greve dos técnicos administrativos em educação, a ser entregue à Assufrgs e divulgada nas redes da seção sindical. Em seguida foram feitos relatos da mobilização no setor das federais do ANDES-SN, na regional RS, Fasubra, Sinasefe e no Fonasefe. As falas foram unânimes quanto à necessidade de melhorar as condições de trabalho na UFRGS, que sofre com a ausência e descaso dos interventores, além dos cortes orçamentários. Foram apontados impactos para a saúde mental de docentes e para o acesso e permanência dos estudantes que mais precisam. A campanha salarial também foi apontada como um motivo para a greve, tendo em vista o governo reiterar a proposta de 0% de reajuste para 2024. Além da construção da greve, foi aprovada a instauração da Comissão de Mobilização e a construção de mobilização para o dia 3 de abril. A construção da greve na UFRGS tem uma pauta local consistente, como a deterioração das condições de trabalho, a ausência e autoritarismo da reitoria interventora e a garantia de uma educação pública que atenda às necessidades da nossa classe.

26. APES-JF

No dia 20 de março de 2024, às 19:00 horas, realizou-se a Assembleia Geral da APES, de forma presencial, na sede oficial em Juiz de Fora, e de forma concomitante, em

espaço designado em Governador Valadares. A deliberação do 42º Congresso do ANDES, sobre construção da greve no primeiro semestre de 2024, foi o primeiro ponto de pauta.

Após os informes da diretoria sobre o Congresso, o caráter da deliberação, o histórico da mesa de negociações e como se dá o processo de assembleias nas seções, reunião do setor e retorno às bases, seguiu-se um amplo debate aberto à participação de todos os presentes, e esgotando-se as inscrições, foi encaminhada votação, com os seguintes resultados:

- Em Juiz de Fora

Proposta 1 – Indicativo de greve para a primeira semana de abril: 45 votos

Proposta 2 – contrários ao indicativo de greve: 3 votos

Abstenções: 0

- Em Governador Valadares

Proposta 1 – Indicativo de greve para a primeira semana de abril: 16 votos

Proposta 2 – contrários ao indicativo de greve: 2 votos

Abstenções: 2

- Total de votos da base da APES:

Proposta 1 – Indicativo de greve para a primeira semana de abril: 61 votos

Proposta 2 – contrários ao indicativo de greve: 5 votos

Abstenções: 2

Diretoria APES-SSind
Juiz de Fora, 21 de março de 2024

27. APROFURG

- Depois que voltamos do congresso, preparamos um material sobre a situação orçamentária da FURG e do IFRS – Campus Rio Grande. Nosso chamamento foi JUNTAS E JUNTOS – pela valorização da Educação! É hora de construir a nossa luta!
- Com esse material além das redes sociais imprimimos mais de 2400 folhetos sobre a FURG e 200 sobre o IFRS.
- Na quarta-feira, dia 20, todo o material já estava na rua, e mandamos fazer

mais 2000.

- Para a mobilização fizemos mais 100 camisetas de lute como uma professora e um professor.
- Fizemos uma reunião do GT SSA com programação de uma atividade com as e os aposentada(o)s para abril
- Instituímos o GT Multicampia e Fronteira no dia 19/03 com a participação de todos os campi da FURG, e estamos elaborando um instrumento de coleta de dados para levantar a situação das e dos docentes dos campi.

Informes de nossa AG para a reunião de setor das IFES

No dia 20/03 realizamos a nossa assembleia com a participação de mais de 100 pessoas, e 92 sindicalizados que votaram por ampla maioria a aprovação do Estado de Greve – tendo 8 votantes contrários a greve e 2 abstenções.

1. Estado de greve dos(as) docentes da FURG e do IFRS - Campus Rio Grande, a partir de hoje (20/03)

2. Os(as) professores(as) sindicalizados(as) aprovaram o indicativo para a deflagração da greve até o próximo dia 5 de abril.

3. Os(as) docentes sindicalizados(as) também votaram e aprovaram a constituição do Comando Local de Mobilização(CLM)

4. Foi estabelecida a assembleia permanente a partir de hoje, com a proposta de realização de assembleia no dia 26 de março, para aprovação do indicativo de greve da categoria docente.

Outro ponto importante é que o sindicato dos Técnicos está em greve desde o dia 11/03 com o os dados do comando de greve de que 80% dos TAEs estão em greve.

Márcia Borges Umpierre
Presidente da APROFURG-Seção Sindical do ANDES/SN

28. APRUMA

Assembleia com a participação de 118 docentes. Aprovada a construção da greve, com indicativo de início para primeira quinzena de abril.

29. ASPUV

A 147ª Assembleia da ASPUV, realizada no dia 14/03/2024, aprovou indicativo de greve da categoria docente para a primeira quinzena de abril. Participaram 108 sindicalizados, somados os campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

A assembleia teve início com os informes sobre a campanha salarial dos servidores e os encaminhamentos do ANDES-SN, relacionados à construção de uma greve dos professores federais neste primeiro semestre. Na sequência, foi aberto espaço de fala aos presentes para a análise da conjuntura e das melhores estratégias frente às reivindicações da categoria. Além das perdas salariais, foi destaque a preocupação quanto à defasagem do quadro de servidores técnicos e do próprio orçamento da universidade, o que leva ao grave comprometimento das atividades acadêmicas.

Terminadas as exposições, houve dois encaminhamentos: indicativo de greve para a primeira quinzena de abril e indicativo de greve sem data. A mesa diretora, então, deu início às deliberações:

- Primeiro foi votado o indicativo de greve, que foi aprovado por ampla maioria, recebendo apenas dez votos contrários e duas abstenções.
- Aprovado o indicativo, na sequência, foi colocada em votação a data situada na primeira quinzena de abril, sendo essa proposta aprovada por maioria.

Por fim, a assembleia deliberou pela criação de uma comissão local de mobilização para avançar na construção das estratégias de luta com os docentes, técnicos, estudantes e a comunidade.

Viçosa, 19 de março de 2024.

30. SEDUFMSM

A SEDUFMSM realizou sua assembleia no dia 20 de março, onde foi deliberado pelo Indicativo de Greve para a Segunda Quinzena de abril e foi constituída a Comissão de Mobilização Local.

A SEDUFMSM tem debatido um conjunto de pautas locais visando barrar o avanço da lógica empresarial que vem sendo adotada como projeto pela atual reitoria da UFSM, entre estas o Programa de Gestão de Desempenho e a Minuta de Regulamentação dos Encargos Docentes.

31. SESDUF-RR

Na quarta-feira (20/3), os docentes da UFRR se reuniram em Assembleia Geral da Seção Sindical dos Docentes da UFRR (SESDUF-RR), no auditório do LEDUCARR na UFRR - Campus Paricarana, para deliberar sobre a construção da greve e aprovaram, em sua maioria, pelo indicativo de greve para o primeiro semestre de 2024, sem data definida. Para a construção da greve foi encaminhado à criação de uma Comissão de Construção da Greve que será responsável por realizar assembleias ampliadas nos centros e/ou cursos para debater amplamente com docentes, discentes e técnico-administrativos dentro da UFRR. Com a aprovação, o resultado será levado para uma reunião geral do Setor das Federais, que ocorrerá nesta sexta-feira (22), no Sindicato Nacional dos Docentes (ANDES-SN), em Brasília (DF). A SESDUF-RR, realizará sua próxima Assembleia Geral no dia 04 de abril de 2024, em horário e local a ser definido. Em breve estaremos comunicando mais informações.

Ascom/SESDUF-RR

32. SINDUFAPE

A Assembleia da SINDUFAPE discutiu os temas em pauta e deliberou por acenar positivamente quanto a construção em torno da greve, considerando as deliberações do 42 Congresso do ANDES - SN.

33. SINDUFFS

Ao décimo oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas, os professores e professoras dos campi de Cerro Largo, Chapecó, Passo Fundo, Laranjeiras do Sul e Realeza se reuniram em Assembleia Geral convocada pela Seção Sindical da Universidade Federal da Fronteira Sul – SINDUFFS (CNPJ 20.291.855/0001-26) afiliada ao ANDES-SN, por videoconferência através da plataforma Google Meet, transmitidas em suas respectivas salas de conferência para tratar das seguintes pauta única: 1. Consulta ao indicativo de greve. O docente Leonardo Rafael Santos Leitão presidiu a mesa, deu início aos trabalhos e que conduz a reunião, faz uma análise de conjuntura referente a defasagem salarial dos docentes da rede federal, pontuando a desestruturação da base salarial. Leonardo direciona os presentes para a pauta, explicando que se trata de um indicativo de greve, e não a deflagração, para que os docentes tenham a vez de fala. A docente Morgana Fabiola Cambrussi pede esclarecimento referente a negociações com o governo, Leonardo retorna que foi apresentado pelo governo 1,5

bilhão e dessa forma não sendo o suficiente para reajuste justo as categorias, dessa forma se encerrando as negociações, a depender se houvesse um grande crescimento do PIB, o reajuste poderia acompanhar. O professor Igor De Franca Catalão pontua que observa que o governo federal olha para a categoria, e traz sobre o reajuste de 9% no ano de 2023 e possui outros pontos que devem ser destacado, como a defasagem do salário do magistério federal em relação aos professores da educação básica, e que a greve não se enquadraria na conjuntura atual, também pelo calendário universitário tendo se adequado a normalidade e a preocupação com a permanência estudantil. O professor Regis Clemente Da Costa fala sobre a greve não ser a vontade dos trabalhadores, porém é necessário debater e na assembleia é esse espaço para esse debate, pois as tentativas de avanço são básicos, devido as pautas não serem inclusas pelo governo federal, e também traz que se trata de governo em disputa, que a categoria precisa tomar uma atitude para ser vista. Em seguida o professor Andre Luiz Randunz abre sua fala pontuando sobre não observar grandes avanços, que a greve seria “bem-vinda”, e que na perspectiva de não reajustar os salários e inaugurar cem novos institutos federais, se torna confuso e deixa de lado o que já existe, principalmente por reajustar os salários de outros setores. A professora Joseane de Menezes pontua que não está satisfeita com os assuntos já apontados, porém vê que os professores apoiadores do governo anterior se veem satisfeitos com uma possível greve e traz que se deve aguardar até o fim do ano para que seja tomada uma decisão, temendo inviabilizar o governo atual e não vê que seja um bom momento para greve. A professora Noeli Gemeli Reali concorda com a fala da docente Joseane, e se preocupa com a repercussão social e política da decisão da greve, que se tem uma situação grave, mas não concorda com a possível deflagração de uma greve. O professor Evandro Bili pontua que o governo deveria valorizar a categoria que luta por sua manutenção, que a categoria deve se mobilizar pois veem valorização em outras categorias e vê como desrespeito a falta de reajuste, e sobre o governo federal depende sobre como ele vai administrar a crise. O professor Douglas Alves traz que acha um desrespeito com a categoria, pois em outros setores estão recebendo reajustes, pois acredita que a educação como um todo está em crise, e que a extrema-direita ainda está mobilizada e é importante que os progressistas se alavanquem com pautas que cobrem o governo, mas que também o defendam, e se preocupa com a disposição da base para aderir a greve, a importância da mobilização, de apoio de outras categorias. O

professor Luiz Felipe Brandão destaca que a pauta é o indicativo de greve, e traz a falta de compromisso do governo com a categoria, que é necessário questionar o governo federal, devido suas escolhas, os setores que foram priorizados para receberem reajuste, as pessoas nomeadas para cargos importantes na configuração no governo. O professor Anderson Ribeiro questiona se está sendo pensado outra medida para que o governo olhe para a categoria, pois os docentes são considerados garantido como base do governo, e nisso é destinado reajuste para setores que não o apoiaram para sua chegada no poder, também traz que precisa ajustar o vocabulário para que seja falado reajuste salarial, e não aumento salarial, se preocupa sobre o impacto das decisões para o governo, sobre a evasão estudantil e impactos internos da universidade. O professor Benedito Da Silva Neto coloca que o ANDES-SN vai coletar o resultado de cada seção sindical e fazer o balanço, e expõe que se deve aprovar um indicativo de greve pois será sobre reposição salarial e valorização do funcionalismo público que é um alvo da extrema-direita, e que a greve deve ser politizada pois dessa forma fortalece o movimento. O professor Vicente Neves diz que não possuir reajuste salarial é grave, e recorda que no congresso do ANDES-SN de 2020 foi aprovado o indicativo de greve, e que o governo atual foi eleito tinha sua proposta as negociações com o funcionalismo público, e que acha necessária a pressão ao governo para o reajuste salarial, e sobre achar que com o atual governo é onde se possui a maior possibilidade de vitória. O professor Derlan Trombetta não acha que a conjuntura seja favorável para a deflagração e uma greve, que pode ou fortalecer ou enfraquecer o funcionalismo público, pois deve haver mobilização e que a greve não deve ser a primeira opção para pressão política. Leonardo retoma a palavra para explicar que os balanços das assembleias serão discutidos no dia vinte e dois de março na sede do ANDES-SN, na reunião dos setores das IFES, e que caso a seção seja a favor será feita uma nova assembleia onde será novamente debatido ferramentas para pressão ao governo, abriu para votação e foi contabilizado trinta e quatro votos, vinte e nove a favor do indicativo de greve, cinco votos contra o indicativo de greve e zero abstenções. Sem mais nada a tratar se encerra a assembleia as dezessete horas e trinta e dois minutos que contou com a participação dos docentes: Leonardo Rafael Santos Leitão, Benedito da Silva Neto, Regis Clemente da Costa, Derlan Trombetta, Bruno Antonio Picoli, Douglas Alves, Vicente Neves Ribeiro, Luiz Felipe Brandão, Anderson Ribeiro, Nessana Dartora, Neusetete Machado Rigo, Odair Neitzel, Ronaldo Aurelio Gimenes, Sergio Massagli, Ana Maria

Basei, Eric Duarte Ferreira, Ana Paula Modesto, Andre Luiz Randunz, Andréa Rivero, Antonio Marcos Myskiw, Ari Sothe, Bedati Aparecida Finokiet, Camila Elizandra Rossi, Cassio Brancaleone, Claiton Marcio, Clovis Caetano, Eduardo Pavan Korf, Evandro Bili, Everton Martins, Flavio Miguel de Oliveira, Hugo Von Linsingen, Igor de Franca Catalão, Izabel Ronsoni Gilioli, Izabel Soares, Jane Teresinha Donini, Joseane de Menezes, Katia Aparecida Seganfredo, Kelly Cristina Benetti, Luciana Pereira Machado, Marcos Antonio Beal, Morgana Fabiola Cambrussi, Noeli Gemeli Reali, Silvia Carla da Conceição e a secretaria da Seção Sindical, Laryssa Rebelatto da Silva .

34. SESDUFT

Informamos que para a reunião das Ifes desta sexta-feira (22/03), devido a impossibilidade de enviar representantes neste dia em particular.

Sobre a deliberação da greve, a direção da SESDUFT resolveu fazer primeiro uma visita presencial em cada campus para discutir e esclarecer o tema. Esta medida se fez necessário pela estrutura multicampi da UFT.

Após terminar estas visitas, a SESDUFT realizará uma assembléia para definir sua posição em relação à greve. Esta assembléia tem previsão de ocorrer na primeira quinzena de abril.

Pedimos desculpas por qualquer inconveniência, mas garantimos que a diretoria da SESDUFT está em meio aos esforços de seguir a orientação de construir a greve no 1º semestre de 2024 (neste sexta inclusive, estamos fazendo a visita ao campus de Gurupi da UFT).

Atenciosamente,

Diretoria "Unidade, Força e Luta"
Biênio 2022-2024

35. SESUNIPAMPA

Dia 20/03/2024, às 17h, foi realizada a primeira assembleia da SESUNIPAMPA do ano. A principal pauta desta assembleia era a construção ou não de uma greve dos docentes da UNIPAMPA.

Estiveram presentes na assembleia cerca de 50 docentes em seu momento de máxima adesão, conectados a partir de 8 dos 10 campi da UNIPAMPA. Foi decidido pelo

encaminhamento de um estado de greve, que posto em votação, foi aprovado pela plenária, com votação de 34 docentes favoráveis, 2 abstenções e 8 contrários.

36. SINDCEFET-MG

Neste 20 de março, foi realizada a Assembleia Docente, presencial e simultânea em todos os campi, conectados por meio da plataforma zoom do SINDCEFET-MG.

A Assembleia foi aberta com o ponto de informes, no qual tiveram espaço de fala o professor Flávio Cardeal, Diretor de Planejamento e Gestão e Alziro, do Comando de Greve do(a)s Técnico(a)s Administrativo(a)s Educacionais. O professor Flávio Cardeal expôs a grave situação orçamentária do CEFET-MG reforçando a pauta da necessidade urgente de recomposição dos orçamentos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Alziro fez um relato da greve dos Técnico(a)s Administrativo(a)s e afirmou que o movimento tem se fortalecido, localmente e nacionalmente.

Dez falas de 3 minutos foram dedicadas à análise de conjuntura aberta com a leitura de um texto elaborado pela Diretoria do SINDCEFET-MG. Concluídas as dez intervenções, a Assembleia entendeu que já havia compreensão suficiente para votar o indicativo de greve, aprovado por 128 votos a favor, 6 contrários e 7 abstenções.

Esse resultado será apresentado na reunião do Setor das IFES, em 22/03, em Brasília, quando teremos uma avaliação da rodada de Assembleias ocorridas no conjunto das Seções Sindicais e será proposto o próximo passo na construção da greve do ANDES-SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024. O encaminhamento proposto na reunião do Setor será apreciado em nova rodada de Assembleias de base.

Será preciso também avaliar a modalidade de Assembleia utilizada neste 20/03 como alternativa às Assembleias locais descentralizadas, que potencializam a discussão local, mas não possibilitam que todas e todos os docentes compartilhem do mesmo espaço de discussão e de deliberação, proporcionado pelo formato presencial e simultâneo em todos os campi, conectados pela plataforma zoom.

Por recomposição salarial, por recomposição dos orçamentos das IFES, por reestruturação da carreira, foi aprovado no CEFET-MG o indicativo de greve!

Vamos à luta! Vamos à greve!

37. SINDIFPI

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e trinta minutos (em segunda chamada), realizou-se Assembleia Geral Docente Simultânea em sete campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Auditório do Campus Parnaíba, Sala de Informática “A” no Campus Cocal, Auditório Carmen Sinott no Campus Teresina Central, Sala do Projeto Alvorada no Campus Teresina Zona Sul, Auditório do Campus Picos, Auditório do Campus São João do Piauí e Auditório do Campus Corrente), com transmissão via Google Meet (link [whn-jkkm-ofp](#)), com a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Indicativo de Greve das(os) Servidoras(es) Públicas(os) Federais; e 3. Formação dos Comitês Locais de Construção da Greve. Participaram presencialmente 74 (setenta e quatro) docentes nos sete locais de transmissão (conforme listas de presença anexas), além de 51 (cinquenta e um) docentes online, sob a coordenação da Profa. Gilcelene Brito (IFPI Campus Teresina Central), Profa. Aritana Dutra (IFPI Campus Teresina Zona Sul), Profa. Alyne Sousa (IFPI Campus Parnaíba), Profa. Alexandrina Paiva (IFPI Campus Cocal), Prof. João Farias (IFPI Campus Picos), Prof. Francílio Oliveira (IFPI Campus São João do Piauí) e Prof. Lucas Bispo (Campus Corrente). A Coordenadora de Comunicação, Profa Gilcelene Brito, presidiu e deu início à Assembleia Geral apresentando a pauta e a sistemática de funcionamento e de votação desta Assembleia Simultânea, em que as(os) participantes presenciais tiveram direito a voz e voto, e as(os) participantes online tiveram direito a voz, mas não tiveram direito a voto, conforme estabelece o Estatuto do ANDES-SN e o regimento da Sindifpi S.Sind. Na sequência, iniciou os Informes abordando as questões financeiras do sindicato, destacando a necessidade de regularização das contribuições sindicais por parte das(os) filiadas(os) com contribuição pendente, justificando as despesas regulares do sindicato com aluguel, condomínio, energia, internet, pagamento de assessoria jurídica, administrativa e contábil, além dos repasses ao Andes e CSP Conlutas, entre outras despesas. Em seguida, concedeu a palavra ao Coordenador de Formação Sindical, Prof. Marconis Fernandes, para apresentar os informes referentes à caravana realizada nos campi Corrente, São Raimundo Nonato, São João do Piauí e Floriano, entre os dias 18 e 20 de março do corrente ano, agradecendo a participação de todas(os) as(os) docentes que participaram das reuniões nestes campi, que abordaram a mobilização da Campanha Salarial 2024 e a construção da greve das(os) servidoras(es)

públicas(os) federais, além das demandas locais. Na sequência, a coordenadora Gilcelene Brito apresentou o ponto referente ao Indicativo de Greve das(os) Servidoras(es) Públicas(os) Federais, abordando uma retrospectiva da Campanha Salarial 2023 e 2024, com ênfase na pauta financeira, abrangendo o estudo do DIEESE sobre a defasagem salarial, a contraproposta do FONASEFE para nossa categoria, bem como o resultado das mesas de negociação ocorridas com o governo, seguida da fala do coordenador Marconis Fernandes, que apresentou a pauta não-financeira da campanha, destacando a revogação da Portaria MEC 983/2020 sobre o mínimo de 14h de sala de aula para a carreira EBTT, revogação do Novo Ensino Médio, revogação da Contrarreforma da Previdência e a retirada de pauta da PEC 32 (Reforma Administrativa), dentre outras. Em seguida, abriram-se as inscrições para as(os) docentes, registrando-se as falas do Prof. Hallan Kardek (IFPI Campus Teresina Central), Prof. Ayrton Vasconcelos (IFPI Campus Teresina Central), Prof. João Farias (IFPI Campus Picos), Prof. Marcos Fernandes (IFPI Campus Teresina Central), Prof. Roniel Sampaio-Silva (IFPI Campus Campo Maior), Profa. Isabel Gonçalves (IFPI Campus Teresina Central) e Prof. Egmar Souza (IFPI Campus Piri-piri), que destacaram a importância da construção da greve como forma de barrar todos os retrocessos que persistem sobre a educação pública brasileira, com destaque para o ensino técnico e tecnológico. Encerradas as inscrições e as falas, procedeu-se à votação das(os) participantes presenciais, com o seguinte resultado: 56 (cinquenta e seis) votos favoráveis ao indicativo de greve no primeiro semestre, conforme aprovado no último Congresso do Andes, ratificando a necessidade de sua construção imediata; sem votos contrários e sem abstenções. Sobre o último ponto de pauta, definiu-se que cada campus se organizará para construir seus Comitês de Mobilização para construção da greve. Encerrada a pauta, e nada mais havendo a tratar, a Coordenadora de Comunicação, Profa. Gilcelene Brito agradeceu a presença de todas(os), deu por encerrada esta Assembleia às dezoito horas e trinta minutos, e registrou a presente Ata, que segue por ela assinada e acompanhada das listas de presença das(os) docentes presentes nos sete pontos de transmissão desta Assembleia Geral Docente Simultânea. Teresina-PI, vinte e um de março do ano de dois mil e vinte e quatro.

38. SINDIFSULDEMINAS

Estado de Greve.

39. SINDOIF

Realizamos reunião em 4 campi dos 7 que compõem nossa base. As reuniões ocorreram em Canoas, Osório, Rolante e Viamão. Durante a próxima semana iremos realizar reuniões nos campi Alvorada, Porto Alegre e Restinga.

A maioria do(a)s colegas entenderam que há um esgotamento da via negocial, pois percebem que a pauta docente não tem avançado. Não se trata apenas dos pontos que dependem de orçamento, como reposição salarial e carreira. Nem mesmo as revogações do lixo regulatório de Bolsonaro temos perspectiva de real efetivação. Para a(o)s docentes do IFRS a manutenção da Portaria MEC nº 983/2020 tem trazido inúmeros transtornos e dificuldades. Mas também o tema do ZERO% tem incomodado muito a(o)s colegas.

Alguns colegas defenderam que precisamos ampliar o diálogo com estudantes, para explicar melhor nossa pauta e para que compreendam que as nossas reivindicações não são apenas salariais. Uma sugestão seria realizar um dia de paralisação, anterior ao indicativo de deflagração de greve. E neste dia de paralisação buscar dialogar com estudantes e com a comunidade externa.

De maneira geral, há compreensão que estamos no caminho da construção da greve, mas que ainda precisamos ampliar a mobilização em cada campus e, na perspectiva de fortalecer o movimento, o ideal seria apontar um indicativo de deflagração para a segunda quinzena de abril ou primeira quinzena de maio.

Em resumo: se o governo permanecer intransigente a greve será inevitável, segundo as e os colegas do SINDOIF.

40. SINDUFOPA

O Sindufopa reunido em assembleia neste dia 21 de março de 2024, aprovou menção de apoio a Greves dos Ta's da Ufopa (em anexo) e fará oportunamente assembleia para debater orientação do Andes de indicativo de greve.

41. SINDUFSB

Pelo presente, comunicamos à ANDES-SN, nesta data, 21 de março de 2024, às 22:30, que, após amplo debate da categoria docente, durante a assembleia docente convocada pelo SINDIUFBSB, presencial, no dia 21/03/2024, às 18:00, com presença de docentes dos 3 campi da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a saber, Campus

Paulo, Freire, Campus Sosígenes Costa e Campus Jorge Amado; foi submetida à votação a pauta: 1) Construção da greve docente, e aprovada por maioria de votos (21 votos a favor, 1 abstenção). 2) Conformação de 3 comitês de mobilização de construção da greve, com apoio de docentes sindicalizados e não sindicalizados, para trabalharem nas próximas semanas. Obs. A: a maioria de docentes se manifestaram a favor da pauta legítima de avanços para a construção da greve, não somente em favor da melhoria do reajuste salarial, mas também em favor da melhoria da qualidade de vida da categoria docente que adoece ou coloca em risco sua saúde física e mental com tantas demandas negligenciadas, e em favor da qualidade do ensino superior e de toda a comunidade universitária (tripé docente-técnicos administrativos e discentes), tanto na nossa instituição como em todas as IFES no país. Obs. b: Alguns docentes se manifestaram a favor de não comprometer esta pauta de construção da greve como uma maneira de angariar apoio "político partidário" nem ao ANDES-SN nem a outros movimentos que podem se aproveitar desta mobilização, e tenham outras intenções de desviar esta luta para fora das reais reivindicações dos professores do magistério superior das IFES e da educação superior tão maltratada e abandonada pelos governos de turno, nos últimos tempos.

Itabuna, Porto Seguro, Teixeira de Freitas, 21 de março de 2024

Att.
Rafael Nardi
Presidente do SINDIUFESB

42. SINDUNIFESSPA

Assembleia Geral da SindUnifesspa aprova Indicativo de Greve para o dia 15/04/2024.

Em 20 de março de 2024, às 18 horas, reuniram-se no auditório da Unidade I da Unifesspa/Marabá, docentes, técnicos e discentes para debater sobre a atual conjuntura das perdas salariais dos docentes do magistério superior, as perdas de orçamento para as universidades federais, entre outras demandas que foram levadas ao governo pela Mesa Nacional Permanente de Negociação.

A pauta central da Assembleia foi debater sobre a proposta de construção da greve apresentada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

(ANDES-SN) para o setor de educação no primeiro semestre de 2024.

Esteve conosco os representantes da Fasubra (Jeovane Ferreira), que estão em greve desde o dia 11 de março, e, do Fonasef (Marcelo Melo) que indicaram greve para o dia 03 de abril. Ambos explanaram sobre as pautas específicas de suas categorias, que se somam as dos docentes das universidades federais, e, convidaram para adesão e construção da greve unificada dos servidores públicos federais.

Com a participação de mais de 100 pessoas no auditório, entre eles aproximadamente 70 docentes, e com mais de 600 visualizações na transmissão pelo YouTube, foi ponderado o atual cenário econômico e político, bem como sobre os impactos destas questões na valorização da categoria docente, nas universidades e no ensino público. Também foi ponderado compreender a greve como ferramenta central de mobilização da classe de trabalhadores e trabalhadoras em busca da valorização e melhores condições de trabalho.

O ponto de maior análise foi a construção de uma greve no primeiro semestre de 2024, e após intenso debate foi aprovado por 44 votos favoráveis, 14 contras e 3 abstenções o indicativo de greve para o dia 15/04.

43. SINDUNIVASF

Prezada Diretoria,

Em resposta à Circular 067/2024, segue a decisão da Assembleia Docente da Univasf, realizada no dia 19 de março de 2024 e conduzida pela SINDUNIVASF. Por maioria, a assembleia foi contrária à construção de uma greve do ANDES SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024.

44. SINDUTFPR

Em assembleia realizada dia 19 de março de 2024, foi aprovada a construção de uma greve do ANDES-SN e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, tendo como horizonte a construção de uma greve unificada no funcionalismo público federal em 2024. Foi constituído um comitê de mobilização.

